



TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Organização

1. INTRODUÇÃO

1.1 Para começar

1.2 Tendências pedagógicas na educação brasileira

2. TENDÊNCIAS LIBERAIS

Tendências Liberais

2.1 Tendência Liberal Tradicional

Tendência Liberal Tradicional no contexto brasileiro

O Iluminismo Luso-Brasileiro

A sociedade republicana e a tendência tradicional

Johann Heinrich Herbart

2.2 Tendência Liberal Renovada Progressivista

Tendência Liberal Renovada Progressivista no contexto brasileiro: a Escola Nova

Manifesto dos Pioneiros na Segunda República

John Dewey

Kilpatrick

Ovide Decroly

Maria Montessori

2.3 Tendência Liberal Renovada Não Diretiva

Carl Rogers

2.4 Tendência Liberal Tecnicista

Frederic Skynner

3. TENDÊNCIAS PROGRESSISTAS

Tendências Progressistas

3.1 Tendência Progressista Libertadora

Paulo Freire

3.2 Tendência Progressista Libertária

Célestin Freinet

Miguel Arroyo

3.3 Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos

Anton Makarenko

Mario Manacorda

Georges Snyders

Dermeval Saviani

Carlos Libâneo

4. RESUMO FINAL

As transformações sociais e culturais abriram um novo caminho no campo educacional, em que o **aluno passou a ser o centro e o sujeito do processo educativo**, e os métodos ativos de aprendizagem, passaram a serem os mais adequados para a eficiência deste processo.

Nesta tendência, o professor é um auxiliar, um orientador e não um mero transmissor de conhecimentos. A relação professor - aluno ocorre em um clima de convivência democrática, tal como deve ser a vida em sociedade.

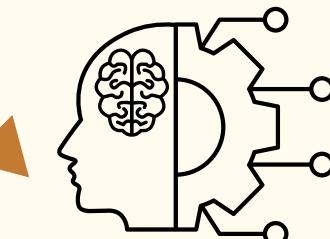
A finalidade da escola é adequar as necessidades do sujeito ao meio social. O papel da escola é o de oportunizar experiências que devem satisfazer o interesse dos alunos e as exigências sociais ao mesmo tempo.

Tendência Liberal Renovada Progressivista



A concepção de aluno como centro implica o entendimento de que a **aprendizagem deve ser significativa**, ou seja, o aluno não aprende mais por treino ou memorização com atividades repetitivas, ele aprende quando a **atividade possui significado para ele**, satisfazendo suas necessidades.

Dessa forma, o currículo deve conter as necessidades dos alunos no contexto em que vivem, como ponto de partida para que sejam alcançados os objetivos educacionais gerais.



Nos métodos ativos, o aluno aprende fazendo, tornando-se participante ativo do processo por meio de experimentos, pesquisas, trabalhos em grupo e resolução de problemas, construindo o conhecimento por si próprio.

Médica italiana (1870-1952), **trabalhava na recuperação de crianças** consideradas “anormais” utilizando-se materiais educativos.



Maria Montessori concebe a educação como **autoeducação**, em que o fundamental é proporcionar à criança um **ambiente livre de obstáculos não naturais** e enriquecidos com materiais adequados.

Maria Montessori

Tudo na Casa dei bambini tem a dimensão da própria criança: mesas, cadeiras, banheiros, estantes, armários etc. São feitos em tamanho pequeno, **de forma a permitir às crianças enorme liberdade de locomoção e domínio do ambiente.**

@pedagogiadoconcursando

O êxito foi tanto que, passou-se a pensar na aplicação do mesmo método para crianças ditas “normais”.

Em 1907, abriu em Roma a primeira **Casa dei bambini**, **para crianças em idade pré-escolar que não tinham com quem ficar durante o dia**.



Os materiais de estudo variados: caixas de vários tamanhos, cubos, prismas, sólidos de diversas formas para serem encaixados em aberturas especiais, botões para abotoar e desabotoar, superfícies ásperas e lisas de várias graduações, campainhas de sons diversos, cartões coloridos e etc. **Tais materiais servem para educar os sentidos, que são a base do juízo e do raciocínio.**